

V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

A URBANIZAÇÃO NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO BOLSÃO E DE CAMPO GRANDE E OS IMPACTOS DOS PROCESSOS MIGRATÓRIOS PARA A URBANIZAÇÃO DO ESTADO

Julio Henrique de Souza Junior
Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol

MODELO DE SUBMISSÃO

- Resumo expandido
- Projeto de pesquisa
- Relato de experiência

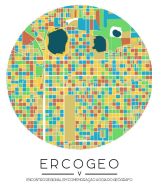
EIXO TEMÁTICO

- Dinâmica Ambiental e Planejamento
- Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Neste trabalho de pesquisa pretende-se analisar a urbanização dos municípios das Regiões Administrativas (RA) do Bolsão e de Campo Grande, conforme a figura 1, por intermédio do estudo da demografia destas regiões, a fim de inferir os principais vetores que impulsionam o crescimento populacional dessas cidades. Exemplo da dinâmica demográfica supracitada é o município de Três Lagoas (RA Bolsão) que saltou de 79.059 habitantes em 2000 para 132.152 habitantes em 2022 de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tal acréscimo de mais de 50 mil pessoas – um aumento de 67% da população – em apenas 22 anos, deve-se a recente industrialização da cidade a partir da década 1990.

Historicamente, as cidades do Mato Grosso do Sul foram fundadas por diversas razões e para diferentes funções, como de entreposto (Três Lagoas), Defesa de fronteiras (Corumbá), Companhias de colonização (Bataguassu, Batayporã, Fátima do Sul), passagem de tropeiros como Bonito, etc. Dessa forma, a cidade é, para Milton Santos (2008) um território construído por meio das práticas sociais e relações de poder, um espaço em que se projetou um trabalho e que, por consequência, revela relações marcadas pelos poderes e interesses dos agentes sociais produtores do espaço urbano, gerando uma paisagem urbana definida como o conjunto de aspectos materiais, através dos quais a cidade se apresenta aos nossos olhos, ao mesmo tempo como entidade concreta e como organismo vivo.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Mapa 01 - Áreas de Estudo: Regiões Administrativas do Bolsão e de Campo Grande

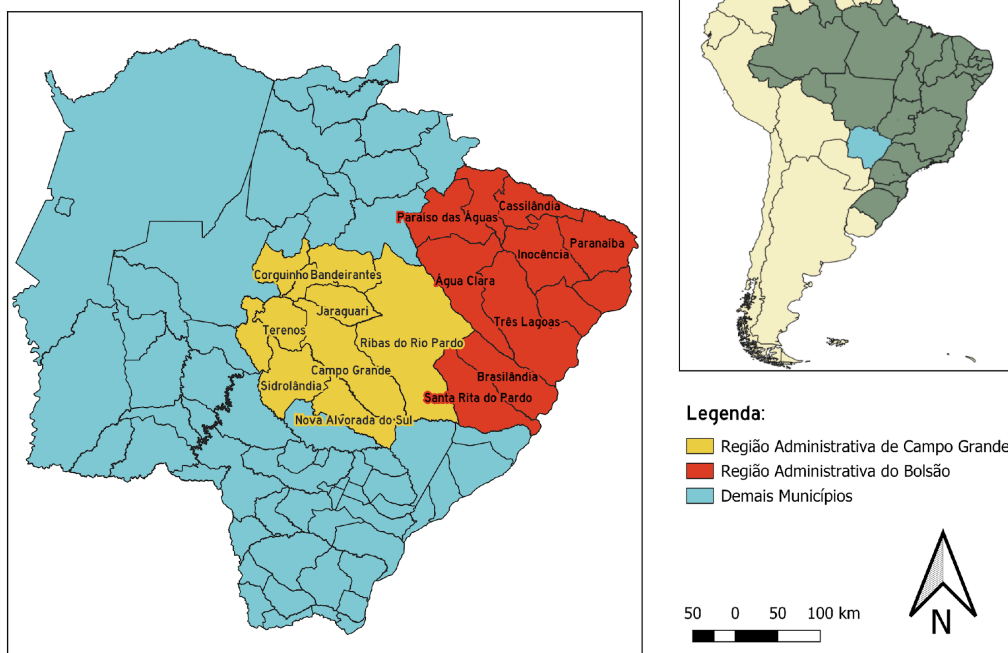
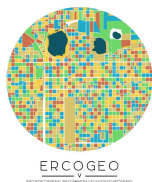


Figura 1: Mapa das áreas de estudo: regiões administrativas de Bolsão e Campo Grande
Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, 2015; IBGE 2024; elaboração própria.

Neste contexto o processo de urbanização no MS, apesar de apresentar semelhanças com os processos nas Unidades Federativas (UFs) vizinhas, guarda especificidades que interessam a compreensão do fenômeno da urbanização sul-mato-grossense, quais sejam: a articulação com as vias de escoamento de *commodities*; posição (proximidade com o estado São Paulo, e o porto de Santos); investimento público e do capital nacional e internacional (sociedade anônima) nos complexos agroindustriais sucroalcooleiros e de celulose, indústrias alimentícias e frigoríficos; mecanização da agricultura de monocultura; ocorrência esparsa das cidades do estado que se articulam numa rede urbana descontínua e carente de cidades de médio porte, apresentando polos de concentração populacional e econômico (Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas) e as demais, são cidades de pequeno porte espalhadas pelo imenso território da UF (MOREIRA JUNIOR e DA SILVA, 2017), sendo que estas servem de suporte para expansão da fronteira agrícola, tendo sua infraestrutura voltada a apoio dessa atividade econômica. Visto que, tais especificidades agem como vantagens econômicas para a economia agroexportadora do estado, ou são atrativos para a imigração, como os investimentos industriais suprarreferidos que expandem a demanda local por mão de obra, assim estimulando o fluxo de imigrantes em busca de emprego.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

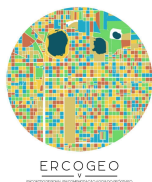
Atualmente, o estado do MS experimenta uma expansão acelerada em sua demografia, mais especificamente, nas RAs de Campo Grande e do Bolsão, que impulsionados pelo recente processo de industrialização mencionado que tem como propulsor a chegada das empresas do setor de papel e celulose no município de Três Lagoas (RA do Bolsão) tem apresentado um aumento significativo no “número de pessoas que migraram para a cidade, seja através da acentuação do êxodo rural no próprio município de Três Lagoas, seja com o movimento de trabalhadores, como moradores das cidades circunvizinhas e outras localidades, todos em busca de emprego e novas oportunidades” (DELCOL e MILANI, 2022, p.88) passando por uma explosão demográfica, como anteriormente citado, um crescimento exponencial de 67% em vinte e três anos. Conferindo, inclusive o título de capital nacional da celulose ao Município via decreto Lei nº14.142 (BRASIL, 2021).

Ainda, no processo de expansão das indústrias de papel e celulose, outra fábrica iniciou sua construção, no final de 2021, em Ribas do Rio Pardo (RA de Campo Grande), e de acordo com o último censo (2022) realizado pelo IBGE, apresentava 20.946 habitantes, e, em 2022 era de 23.150 habitantes. Entretanto, com o início das obras, no final de 2021, a população sofreu significativo aumento quantitativo, segundo o CAGED (2023) no ano 2022 a cidade gerou cerca de 3.400 empregos formais, se tornando a segunda cidade a mais gerar emprego no estado, perdendo apenas para a capital. Uma terceira indústria de papel e celulose tem previsão de iniciar a sua construção em 2024 no município de Inocência (RA do Bolsão) e sua população, embora sem dados oficiais, já começa a sofrer um processo migratório.

Diante do exposto, considera-se relevante o estudo, tendo em vista a escassez de pesquisas e artigos a respeito do tema em questão, e, também, da temporalidade dos que foram feitos, poucos são recentes ou abrangentes para o caso das duas regiões propostas. Portanto, vê-se necessário a elaboração deste projeto de pesquisa com o intuito de se aprofundar no tema e compreender de forma mais abrangentes o processo de urbanização no estado do MS. Ademais, este projeto de pesquisa está vinculado ao plano de trabalho maior “a produção do espaço urbano em Três Lagoas-MS: urbanização, papéis urbanos e reprodução do capital” realizado professora doutora Rafaela Delcol no âmbito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas (CPTL), curso de geografia.

2) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O projeto de pesquisa tem por objetivo analisar o processo de urbanização e a evolução demográfica das RAs do Bolsão e de Campo Grande do estado de Mato Grosso do Sul. A partir do estudo dos levantamentos demográficos do IBGE e bibliografia cabível, com o fim de elucidar de forma mais detalhada como essa dinâmica vem influenciando o processo de urbanização acelerada pelo qual essas regiões vem atravessando.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Objetivos Específicos:

1. Levantar os dados sobre a demografia das regiões administrativas do Bolsão e de Campo Grande do estado de Mato Grosso do Sul, desde sua criação em 1979.
2. Identificar, delimitar e compreender os principais vetores que impulsionam o crescimento demográfico regional, para além do crescimento vegetativo;
3. Estudar os desdobramentos da migração para a urbanização das regiões estudadas;
4. Identificar e descrever as intersecções das dinâmicas demográficas com as dinâmicas econômicas das RAs do Bolsão e de Campo Grande.

3) METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados serão a revisão bibliográfica sobre a temática; a tabulação dos dados censitários e populacionais interessantes ao projeto de pesquisa; e, por fim, a interpretação dos dados à luz da bibliografia mais elucidada acerca da urbanização e industrialização das RAs do Bolsão e de Campo Grande.

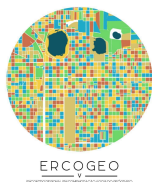
A revisão bibliográfica abrangerá: o levantamento da literatura mais esclarecida acerca da urbanização e industrialização, sobretudo aquelas que discutem estes fenômenos no Brasil, e no estado do Mato Grosso do Sul e, principalmente, no recorte das RAs do Bolsão e de Campo Grande; em especial também, acerca de metodologia para a análise dos dados censitário e estatísticos das RAs estudadas. Em seguida, o fichamento desses textos, artigos, teses e livros mais relevantes para o exercício da pesquisa em questão.

Ademais, serão desenvolvidos levantamentos, tabulação e análise dos dados secundários estatísticos em série histórica da demografia regional disponibilizados pelo IBGE na plataforma online SIDRA, referentes aos anos de 2000, 2010 e 2022, e nas prefeituras municipais, para preenchimento lacunas nos dados e, eventuais dados complementares.

Por fim, a partir da análise dos dados e tabelas, será elaborado uma discussão entre os dados secundários levantados e o referencial bibliográfico, utilizando o método materialista histórico dialético de Marx, a fim de se identificar as totalidades, peculiaridades e tendências no processo de urbanização atual das RAs do Bolsão e de Campo Grande, histórico e em sua evolução perene, quando comparado à literatura.

4) RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são a elaboração de tabelas e gráficos da evolução demográfica específica das regiões estudadas, relatórios parciais, relatórios finais e a publicação dum artigo em evento científico ligado a área de pesquisa, com o intuito de compreender a dinâmica de demográfica regional e pôr em debate os resultados da pesquisa, acerca da urbanização nas RAs do



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Bolsão e Campo Grande sob a lente das dinâmicas demográficas e suas causas e efeitos.

4.1) RESULTADOS PARCIAIS

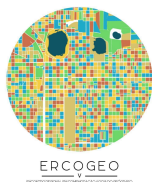
No decorrer dessa pesquisa foram feitos diversos fichamentos de artigos para compreender a história da urbanização e econômica do MS, e por extensão, das RAs do Bolsão e de Campo Grande. Simultaneamente, foram elaboradas tabelas com dados compilados dos censos de 2010 e 2022, da população residente, sexo e tipo de domicílio (urbano ou rural) com o recorte das RAs deste estudo.

A seguir, a tabela 1 foi confeccionada por meio da simplificação dessas tabelas produzidas nessa pesquisa, contando apenas os nomes dos municípios, código do município (IBGE), RA, suas respectivas populações em 2010 e 2022 e porcentagem do acréscimo populacional de 2010 para 2022, na qual é, por exemplo, possível observar o crescimento acelerado do município de Três Lagoas-MS, já citado, que é notável pelo crescimento de 22,97% em relação à 2010, sendo uma cidade de mais de 100 mil habitantes já naquele ano, que recebe mais de 30 mil habitantes só nesse período entre censos.

Infere-se que tal explosão demográfica deve-se ao franco processo de industrialização três-lagoense protagonizado pelos parques produtivos das empresas multinacionais da celulose, este processo inclusive aprofunda o papel de Três Lagoas como polo “Centro de Zona ‘A’, cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata” (MOREIRA JUNIOR e DA SILVA, 2017, p. 12) na terminologia do IBGE, que implica que a cidade de Três Lagoas age como ente concentrador de recursos e serviços mais complexos, não disponíveis às cidades menores, justamente pelo acúmulo de população e relevância econômica. A título de exemplo, os empregos nas indústrias papeleiras abrangem trabalhadores das municipalidades de Três Lagos e de sua região imediata, criando, além do fluxo interno do município, um fluxo de trânsito diário de trabalhadores para o município (onde se encontra a planta produtiva) e torna as cidades vizinhas em cidades dormitórios para esses operários.

Tabela 1 – População Residente e Crescimento Populacional nas Regiões Administrativas do Bolsão e Campo Grande no estado de Mato Grosso do Sul.

Municípios	Código do município (IBGE)	Região Administrativa (Elaboração Estadual)	População residente (2010)	População residente (2022)	Porcentagem de aumento populacional
Água Clara	5000203	Bolsão	14.424	16.741	13,84%
Aparecida do Taboado	5001003	Bolsão	22.320	27.674	19,35%
Bandeirantes	5001508	Campo Grande	6.609	7.940	16,76%



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

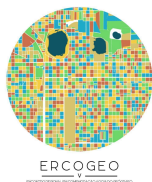
“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

Brasilândia	5002308	Bolsão	11.826	11.579	-2,13%
Campo Grande	5002704	Campo Grande	786.797	898.100	12,39%
Cassilândia	5002902	Bolsão	20.966	20.988	0,10%
Chapadão do Sul	5002951	Bolsão	19.648	30.993	36,61%
Corguinho	5003108	Campo Grande	4.862	4.783	-1,65%
Dois Irmãos do Buriti	5003488	Campo Grande	10.363	11.100	6,64%
Inocência	5004403	Bolsão	7.669	8.404	8,75%
Jaraguari	5004908	Campo Grande	6.341	7.139	11,18%
Nova Alvorada do Sul	5006002	Campo Grande	16.432	21.822	24,70%
Paraíso das Águas**	5006275	Bolsão	**	5.510	**
Paranaíba	5006309	Bolsão	40.192	40.957	1,87%
Ribas do Rio Pardo	5007109	Campo Grande	20.946	23.150	9,52%
Rochedo	5007505	Campo Grande	4.928	5.199	5,21%
Santa Rita do Pardo	5007554	Bolsão	7.259	7.027	-3,30%
Selvíria	5007802	Bolsão	6.287	8.142	22,78%
Sidrolândia	5007901	Campo Grande	42.132	47.118	10,58%
Terenos	5008008	Campo Grande	17.146	17.652	2,87%
Três Lagoas	5008305	Bolsão	101.791	132.152	22,97%

Fonte: IBGE; organização da autoria. (**) O município de Paraíso das Águas foi elevado definitivamente a município apenas em 2009, e por isso, não consta nos dados do censo de 2010.

Nesse sentido, os grifos na tabela 1 são dos dois grandes polos urbanos das RAs analisadas, respectivamente, de Campo Grande (Campo Grande, capital estadual) e do Bolsão (Três Lagoas, “capital nacional da celulose”), que representam peças chaves para entender a urbanização dessas regiões, pois elas têm papel centralizador e centralizador secundário, nesta ordem, na rede



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

urbana estadual, e por concentrarem as tendências regionais de urbanização, do que pode vir a ser futuramente um corredor, ou um bolsão agroindustrial da celulose no MS.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 14.142 de 19 de abril de 2021. Confere à cidade de Três Lagoas, no Estado de Mato Grosso do Sul, o título de Capital Nacional da Celulose. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF: Ano 159, n. 73, p. 1, 20 abr. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14142.htm. Acesso em: 27 mai. 2021.

CAGED. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUyY2UyYjIwMDE1YWI2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 24/06/2023.

DELCOL, Rafaela Fabiana Ribeiro; MILANI, Patricia Helena. A produção do espaço urbano em Três Lagoas–MS com base na dinâmica demográfica. **Geografia** (Londrina), v. 31, n. 2, p. 87-106, 2022. GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Estudo da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento, Campo Grande, 2015. Disponível em: http://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/estudo_dimensao_territorial_2015.pdf. Acesso em: 24/06/2023.

MOREIRA JUNIOR, Orlando; DA SILVA, Walter Guedes. A urbanização do Mato Grosso do Sul e o papel das cidades na rede urbana regional. **Estudos Geográficos**: Revista Eletrônica de Geografia, v. 15, n. 1, p. 88-105, 2017.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 2008.